

DEMONSTRAÇÃO DE CAMPO

EM LARANJAS (pós-colheita)

BASLAT PLUS+ 30%
TRATAMENTO QUÍMICO

0%
TAXA DE PODRIDÕES

O **Baslact Plus** é um bioprotetor à base de soro de leite, cloridrato de quitosano e *Equisetum arvense*. É caracterizado pelo seu alto teor de ácidos orgânicos e proteínas com capacidade antimicrobianas que ativam as autodefesas das plantas contra o desenvolvimento de fungos e bacterioses.

Produtor
Cristovão Martins

Local
Moncarapacho



METODOLOGIA

O ensaio foi conduzido em Moncarapacho, com a primeira colheita ocorrendo em 26 de janeiro de 2023 e a segunda colheita em 6 de fevereiro de 2023.

Foram avaliadas três modalidades de tratamento:

T0 (100% tratamento químico): Aplicação de Actiseal + Deccofofos + Deccosan + Deccoopp na proporção de 200 mL, 400 mL, 300 mL, 400 mL por hectolitro (hL) respectivamente, utilizando o método de drenching com um volume de calda de 500 litros.

T1 (Baslact): Aplicação de Baslact na dose de 1,5 litros por hL utilizando o método de drenching com um volume de calda de 500 litros.

T2 (Baslact + 30% tratamento químico): Aplicação de Baslact + Actiseal + Deccofofos + Deccosan + Deccoopp na proporção de 1,5 litros, 60 mL, 120 mL, 90 mL, 120 mL por hL respectivamente, utilizando o método de drenching com um volume de calda de 500 litros.

Recolha de dados:

Foi realizada uma amostragem de 100 frutos por modalidade.

Após os tratamentos pós-colheita, as frutas foram mantidas em câmara frigorífica por uma semana.

Posteriormente, o desenvolvimento dos frutos foi avaliado e fotografado após mais de 7 dias, simulando o shelf-life.



Laranja pós-colheita

RESULTADOS

A modalidade T0 (100% tratamento químico) apresentou uma taxa de podridões de 1%, enquanto a modalidade T1 (Baslact) apresentou uma taxa de podridões de 8%.

A modalidade T2 (Baslact + 30% tratamento químico) não registrou nenhuma podridão nos 100 frutos amostrados.

Taxa de podridões

Modalidades	Total de frutos (uni)	Frutos com podridões	Taxa de podridões (%)
T0	100	1	1
T1	100	8	8
T2	100	0	0

O objetivo foi parcialmente atingido; ao que tudo indica o Baslact pode funcionar como substituto parcial do tratamento químico em pós-colheita.

Fig 1: Modalidade T2 (Baslact + 30% tratamento químico)



0% podridões

Modalidades					
Modalidade	Data aplicação	Produto	Dose/Concentração	Via	Volume Calda
T0 (100% tratamento químico)	26-1-2023	Actiseal + Deccofofos + Deccosan + Deccoopp	200 mL/hL + 400 mL/hL + 300 mL/hL + 400 mL/hL	Drenching	500
T1 (Baslact)	6-2-2023	Baslact	1,5 L/hL	Drenching	500
T2 (Baslact + 30 % tratamento químico)	6-2-2023	Baslact + Actiseal + Deccofofos + Deccosan + Deccoopp	1,5 L/hL + 60 mL/hL + 120 mL/hL + 90 mL/hL + 120 mL/hL	Drenching	500

Fig 2 : Modalidade T0 (100% tratamento químico)



1% podridões

Fig 3: Modalidade T1 (Só Baslact Plus)



8% podridões

O resultado da modalidade T1, apenas com Baslact Plus, continuou a apresentar uma taxa de podridões de 8%, o que é inconveniente tendo em conta o objetivo do produtor (2%) para que o produto seja uma boa solução para tratamentos pós-colheita.

Novamente, a modalidade T2, o Baslact com tratamento químico a uma menor percentagem, apresenta muito bons resultados, agora com uma amostra relevante de 100 frutos sem qualquer taxa de podridões, o que pode evidenciar o efeito sinérgico e potenciador de proteção dos frutos contra fungos do género *Penicillium*.